Apresentação

Recentemente, em um artigo de opinião escrito para o jornal O Popular (Goiânia-GO), indicaram-se aspectos importantes da inovação tecnológica, bem como a inconcebibilidade de pensar o desenvolvimento do mundo contemporâneo sem a presença da tecnologia e dos seus impactos. Também foi pontuado que importantes instituições transnacionais, como o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, têm discutido ciência, tecnologia e inovação e seus impactos na economia do século 21. No Brasil, várias ações envolvendo diversas instituições têm sido realizadas nessa direção. Dentre elas, destacam-se o Plano Brasil Maior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A inovação tecnológica pode ser definida de diversas maneiras, mas certamente inclui a apropriação de um novo produto ou processo pelo mercado. Pode ser vista como sinônimo de geração de riqueza, especialmente, para os segmentos produtivos. Contudo, cabe destacar que a inovação não exclui uma relação de busca com o conhecimento consolidado e não se dá fora da compreensão e da construção do estado da arte do conhecimento específico.

Não se chega à inovação, sem elementos essenciais, como sensibilidade e competência acadêmica, e sem trilhar etapas como pesquisa básica e pesquisa aplicada. Na busca desses elementos essenciais e dessas etapas, está a Revista Processos Químicos, agora no seu décimo sétimo volume. Entre os artigos, destaca-se o estudo cienciométrico da Teobromina e do chocolate, indicando um excelente caminho de correlação entre a pesquisa básica e a inovação tecnológica.

Hamilton B. Napolitano

Editor da Revista Processos Químicos